

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: TERATOGENESE: USO DE MEDICAMENTOS, FUMO E ÁLCOOL POR GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: SILVIA XIMENES OLIVEIRA
Olívia Maria Feitosa Henrique
Francisca Elidivânia de Farias Camboim

Autores: Ítalo Barros Xavier
Bruno de Almeida Martins
Mylena dos Santos Costa
Giovana Ribeiro de Azevedo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Teratogênese se refere a qualquer agente físico, químico ou biológico que possa atingir o feto durante a gestação. O uso de medicamentos por gestantes começou a ser discutido em grande escala a partir da década de 1950, com a tragédia da talidomida, considerado um fármaco com ação sedativa utilizado no tratamento de náuseas e vômitos durante a gravidez. O uso de medicamentos durante o período da gestação pode acarretar danos ao bebê em desenvolvimento. No primeiro trimestre da gravidez, os fármacos podem produzir má-formação congênita (teratogênese), e o período de maior risco está entre a 3.^a e a 11.^a semana. Durante o segundo e terceiro trimestre, os fármacos podem afetar o crescimento ou o desenvolvimento funcional do feto, ou podem ter efeito tóxico sobre seus tecidos. Objetivo: Descrever o conhecimento das gestantes sobre os riscos teratogênicos. Metodologia: Estudo descritivo, de campo, com abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Saúde no Município de Patos/PB. Participaram da pesquisa 36 gestantes. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um formulário nas unidades de saúde antes ou após a consulta com o profissional de saúde. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFIP. Resultados: O estudo contou com 36 participantes, com idade média de 26 anos, (47,2%), a maioria casadas com o ensino fundamental completo. Quando indagadas sobre o conhecimento do que seria teratogênese, nenhuma tinha informação. No que diz respeito ao uso de medicamentos, todas referiram fazer uso do sulfato ferroso e do ácido fólico durante a gravidez. Todas as gestantes referiram os medicamentos, drogas e cigarros (100%) como os principais causadores da má formação congênita. Com relação ao conhecimento das gestantes sobre o período da gestação que poderia ocorrer malformação, 41% não sabiam, 30% afirmaram ser no primeiro trimestre, 16% no segundo semestre e 8% durante toda a gestação. Conclusão: As gestantes não têm conhecimentos sobre teratogenicidade e nem sua relação com o consumo de álcool, fumo e medicamentos durante a gestação. É o momento oportuno em que cabe a equipe se aprimorarem com informações a fim de proporcionar a promoção e a conscientização a essa demanda e seguir com as orientações necessárias em relação ao uso de teratogênicos, fumo e álcool durante a gravidez para que haja uma gestação saudável.